

Começa a entrega dos pedidos de destaque

Da Sucursal de Brasília e da Redação

Começou ontem o prazo de dois dias para a apresentação de pedidos de destaque no Congresso constituinte. O primeiro pedido de destaque a

que 98
ser entregue, às 9h, foi uma emenda do líder do PMDB no Congresso constituinte, deputado Néelson Jobim (RS), 42, suprimindo o inciso que impede a desapropriação de propriedade produtiva para a reforma agrária.

O pedido de destaque é um recurso que assegura que as emendas dos constituintes sejam votadas individualmente (impede que elas sejam votadas num bloco com outras emendas). As 18h, no final do expediente, tinham sido entregues 1.191 pedidos de destaque.

Os funcionários da liderança peemedebista revezaram-se durante 29 horas na fila para conseguir o destaque nº 1 —o que garante que a emenda será votada antes das outras que tenham a mesma abrangência. A liderança do PMDB apresentou 98 pedidos de destaque. Segundo Jobim, o PMDB está apenas fazendo ajustes no texto.

Ulysses versus José Lourenço

O líder do PFL, deputado José Lourenço, disse ontem que vai negociar, apesar “da provocação de setores do PMDB que estimulam o confronto e usam a nova Carta com objetivos eleitoreiros”. Ele comentou a crítica feita pelo deputado Ulysses Guimarães na quarta-feira, quando disse que José Lourenço corria o risco de passar à história como “a sogra implicante” da Constituinte. “Ulysses falou isso porque não gosta da sogra que tem. Eu gosto da minha”.

Segundo o vice-líder pefelista, deputado Inocêncio de Oliveira (PE), o PFL apresentará 80 pedidos

de destaques até o encerramento do prazo, hoje às 24h.

A partir de amanhã, a Secretaria-Geral da Mesa da Câmara vai classificar os destaques por ordem de artigos, trabalho que deve estar encerrado no domingo. A votação começa na segunda-feira.

Vigília

Começa hoje a “Vigília Nacional pelos Direitos da Mulher na Constituinte”, em defesa da licença-maternidade de 120 dias, da licença-paternidade de 8 dias e de outros direitos. A vigília é promovida pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, pelos Movimentos de Mulheres de vários Estados e por líderes sindicais. Uma comissão formada por representantes desses movimentos reúne-se hoje às 10h30 com o líder do PMDB no Congresso constituinte, Néelson Jobim.

As mulheres montaram um plano permanente na entrada do Anexo II da Câmara, onde tentam persuadir os parlamentares a manter no texto constitucional os direitos aprovados em primeiro turno. Além da licença-maternidade e da licença-paternidade, os principais direitos são: proibição de diferença salarial entre homens e mulheres; creche nas empresas; igualdade na sociedade conjugal; direito de posse da terra ao homem e à mulher; direitos trabalhistas para as empregadas domésticas.

Na próxima semana, será promovida uma enquete entre os parlamentares sobre seu voto em relação às licenças maternidade e paternidade.